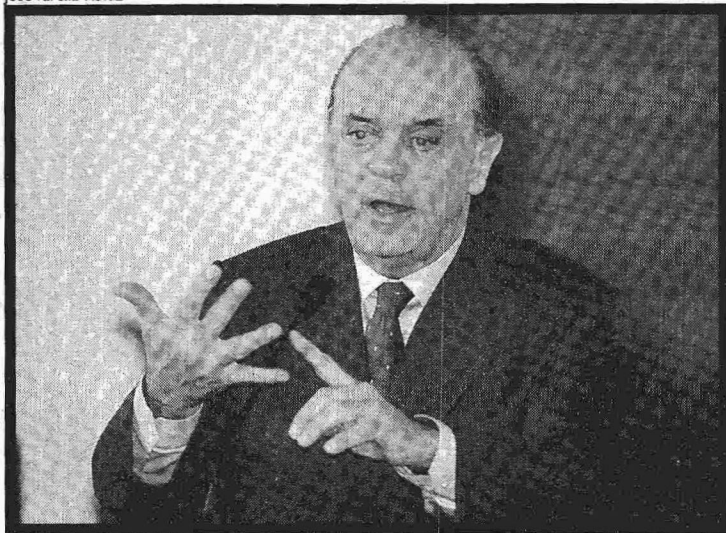


Serra critica analistas de mercado

Da Redação

Com Agência Estado

José Varella 9.5.02



O pré-candidato do PSDB à Presidência, senador José Serra (SP), criticou ontem, em seu gabinete, a avaliação dos analistas de riscos de investimentos estrangeiros e minimizou a discussão sobre o alongamento da dívida pública como política de governo. Embora tenha admitido que as mudanças nas avaliações de risco tenham se originado das pesquisas eleitorais que mostram o crescimento do pré-candidato do PT a presidente, Luiz Inácio Lula da Silva, Serra acha que a preocupação é equivocada. "O pano de fundo é a questão eleitoral, mas é injustificada", afirmou. "É um sentimento errado dos investidores. Vamos ter um bom resultado nas eleições, e não há razões para esses temores", assegurou.

Por outro lado, o pré-candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou de "irresponsável" o presidente do Banco Central, Armínio Fraga. "Houve má-fé ou irresponsabilidade do Fraga, ao jogar a culpa

SERRA: "PANO DE FUNDO É A QUESTÃO ELEITORAL, MAS É INJUSTIFICADO"

nas eleições, de uma situação de mercado que deveria estar sendo administrada pela equipe econômica", disse Lula. Segundo Lula, ao antecipar a obrigatoriedade para 31 de maio da marcação a mercado dos ativos dos fundos, o BC gerou desconfiança no mercado.

O candidato do PPS à presidência, Ciro Gomes, criticou du-

ramente as mudanças feitas pelo Banco Central nos fundos de DI e aconselhou os cotistas dessas aplicações a entrarem na Justiça para o ressarcimento de eventuais perdas. "Esse calote na sociedade brasileira foi um erro grave. Inclusive eu acho que qualquer pessoa pode entrar na Justiça, porque quebrou-se um contrato", declarou.